

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	31
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Troça Carnavalesca Mista Batutas de Água Fria		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Batutas de Água Fria ou Batutas		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Valmir Carneiro Gondim	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 113
OCUPAÇÃO	Policial Militar e presidente da Troca Carnavalesca Mista Batutas de Água Fria	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	09/09/1966
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DA TROÇA CARNAVALESCA MISTA BATUTAS DE ÁGUA FRIA		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 42 a 44 / 196 a 206
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 31

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Troça Carnavalesca Mista Batutas de Água Fria foi fundada em 1940 por um grupo de jovens. *Batutas*, assim como outras troças, são caracterizadas pelo improviso, descontração e irreverência. Inclusive a palavra troça vem do verbo “troçar” que significa “escarnecer”, “zombar de”. A cada ano surgem inúmeras troças que desfilam no Carnaval e que enriquecem a multiplicidade do carnaval pernambucano, cada troça tem seu próprio estandarte que contem: o nome da agremiação, o ano de fundação, o símbolo e o ano em que está desfilando. Elas possuem um menor número de integrantes do que os clubes de Frevo. Vale destacar que Clube, Troça e Bloco são denominados de agremiação.

Tem como cor oficial o vermelho, o verde e o branco, em homenagem ao Clube de futebol Ferroviário, no qual a maioria dos integrantes eram filiados. Seu símbolo é uma batuta conduzida por um maestro e colada no centro do estandarte. O gênero da atividade é um misto de música (frevos-de-rua), dança (O Passo) e atividade cênica. O público envolvido é composto pelos membros do clube e pelos foliões que brincam o carnaval.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O prédio foi construído na década de 40, sem característica arquitetônica definida. Existe apenas um pavimento, dividido em uma grande salão de baile, palco para apresentações, bilheteria, banheiros, depósito de fantasias e bar. Nesse espaço acontecem tanto apresentações da troça quanto de particulares quando o espaço é alugado, além de aulas de capoeira em dias de semana. A fachada é constituída apenas de três aberturas, a porta de acesso ao salão e dois panos de cobogós, e não conta com platibanda. Além disso, é revestida por pintura nas cores da agremiação: verde, branca e vermelha.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marco natural e/ou edificado que esteja associado a esta atividade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há agenciamento do espaço para atividade.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Desde a sua fundação a Troça nunca deixou de desfilar.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 31

8. BIOGRAFIA

A relação do carnavalesco Valdir Gondim com a Troça Carnavalesca Mista Batutas de Água Fria foi herdada de seus familiares. Seu pai, Edgar Carneiro e seu tio, Walfrido Gondim foram presidentes de Batutas e fundadores da agremiação. Desde 1976 desfila como participante da Troça, e nos anos 80 passou a integrar a equipe de diretoria da agremiação. Já exerceu os cargos de 1º secretário, tesoureiro, presidente e vice-presidente do Conselho, e desde 2002 está como presidente geral de Batutas de Água Fria. De acordo com o mesmo, ele trabalha na atividade “*para manter a tradição da troça que foi herança dos meus familiares*”.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

A Troça Carnavalesca Mista Batutas de Água Fria foi fundada em 11 de fevereiro de 1940, por um grupo de garotos e alguns adultos da comunidade de Água Fria, no Recife. Inicialmente recebe a denominação de Batuta Infantil de Água Fria. De acordo com o entrevistado: “*As pessoas que fazem Batutas de Água Fria aprendem desde cedo a bordar, colar, fazer as fantasias, adereços (...) A dança do frevo também é ensinada as crianças e as pessoas da localidade*”.

Os preparativos do Carnaval de Batutas começam com uma reunião dos membros da diretoria para a escolha do tema. Em seguida, de acordo com as economias da Troça, se inicia as compras dos materiais para a confecção das fantasias. No último carnaval da agremiação, em 2006, toda a produção aconteceu faltando cerca de 15 dias para o concurso promovido pela Prefeitura do Recife.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

As primeiras fantasias de Batutas foram confeccionadas de papel crepom.

Em 2006, a Troça levou para Avenida 150 desfilantes. Tem como cor oficial o vermelho, o verde e o branco, em homenagem ao Clube de futebol Ferroviário, no qual a maioria dos integrantes eram filiados. Seu símbolo é uma batuta conduzida por um maestro e colada no centro do estandarte.

Durante a semana, funciona na sede da agremiação endereço da sede, aulas de capoeira (duas vezes por semana) e a festa do Brega (aos domingos). O espaço também é emprestado para a comunidade para a realização de festas de aniversários, reuniões escolares e jogos de dominó, sem nenhum ônus.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não soube precisar	O nome da agremiação era <i>Batuta Infantil de Água Fria</i> e passou a ser <i>Batutas de Água Fria</i> ; o porta-estandarte que era uma adolescente e passou a ser um homem; Antes no lugar da comissão de frente desfilava a diretoria. Hoje a direção desfila logo à frente da comissão. Antes não tinha coreografia, as pessoas desfilavam à vontade. No lugar dos destaques desfilavam cerca de 10 a 12 damas ricas (denominação para as mulheres que desfilavam com fantasias luxuosas);
Não soube precisar	Antes de entrar na passarela todos os integrantes se ajoelhavam na avenida e pediam a Deus por um Carnaval de paz e de sucesso. Hoje, as pessoas fazem as suas orações nas suas próprias casas;
Atual	<i>Batutas</i> desfilava no Concurso das Agremiações e pelas ruas da comunidade de origem, durante os três dias de Carnaval; hoje, devido ao elevado custo para contratação dos músicos, a troça só desfila um único dia pelo Concurso promovido pela Prefeitura do Recife.
Atual	Antes, não se precisava pagar para as pessoas desfilarem (desfilava-se pelo amor à Troça); não se pagava para fazer as fantasias, as roupas, e adereços. Todos trabalhavam pelo amor e dedicação ao brinquedo. Hoje, é preciso ir em busca de pessoas fora da comunidade para compor as alas e pagar preços altíssimos pela contratação dos destaques de luxo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 31

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Não há um produto material específico. A troça desfila a cada ano com o objetivo de ser campeão. Assim, mantém a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o Carnaval do Recife

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: Concentração e Desfile	Antes de entrar na avenida, a diretoria da agremiação se preocupa com a estrutura organizacional da Troça. Durante o desfile, após passar a comissão julgadora, a diretoria da agremiação se desfaz, e passa a orientar o desfile.
Comercialização	A comercialização se dá em termos das apresentações durante o carnaval.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Toda a diretoria	Organizar o desfile da agremiação.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: Bingos e rifas, subvenção. Instalações: sede da agremiação
QUEM PROVÊ	Os bingos e rifas são providos pela diretoria; a subvenção pela Prefeitura do Recife.
FUNÇÃO	Capital: A direção da Troça promove eventos desde 2001 com o intuito de arrecadar recursos para a confecção das fantasias, contratação de orquestra, maquiador, coreógrafo, os destaques, caminhões, ônibus, pagamento das costureiras, marceneiros, etc. A subvenção é utilizada para pagamento das despesas da troça, como confecção das fantasias, contratação da orquestra, de carros, etc. Instalações: Na sede da agremiação, a diretoria promove a festa do Brega, todos os domingos a partir das 20:00 horas

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Veludo, a chita, franja de ráfia de sopro, lantejoulas, chapéus de palhas, renda, pena de pavão, plumas, madeira, isopor, arame, papelão, palha, plástico, gliter, acetato, tnt, garrafa peti, entre outros materiais. Ferramentas: tesouras, pistola de cola quente, faca, estilete, máquina de costura, ferro de engomar, entre outros.
QUEM PROVÊ	A própria agremiação
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: De acordo com o tema que a agremiação vai trazer para avenida, faz-se necessário utilizar materiais específicos. Ferramentas: servem para auxiliar na confecção das fantasias.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	31
---	----	----	----	----	-----	----

DISPONIBILIDADE	Tanto as matérias-primas e ferramentas são facilmente encontradas em armazéns e lojas.
-----------------	--

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Figurino: fantasia Luiz XV, passistas, destaques de luxo, entre outros alusivos ao tema.
QUEM PROVÊ	Todas as fantasias são financiadas pela diretoria da Troça. Alguns destaques de luxo são contratados exclusivamente para desfilarem no concurso
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O Porta-estandarte vem vestido a Luiz XV; o grupo de passistas com as cores da bandeira de Pernambuco, e os outros participantes como cordão, comissão de frente, os destaques, todos fantasiados de acordo com o tema.

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Evolução e passo.
QUEM EXECUTA	Os desfilantes e o grupo de passistas.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A dança característica das troças é o passo do frevo, animada pelas orquestras que acompanham o trajeto da agremiação pelas ruas do Recife. Alguns participantes que desfilam com fantasias pesadas fazem apenas algumas evoluções.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Músicas: <i>Agora a coisa vai, Bombardeio, Depois eu digo, O último suspiro de Maria Nazaré, Eu vou nessa, Bungalô, Recordação do que der, Murilo brincando, Consciência, O Ideal de Dona Zefinha e Regresso de Batutas.</i>
QUEM PROVÊ	Os maestros Eduardo Alves e Vavá.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A agremiação tem um repertório próprio. Todos são frevos de rua. A maioria é de autoria do maestro Eduardo Alves, conhecido como "Dudu". O frevo <i>Regresso de Batutas</i> é de autoria do maestro Vavá, compositor do Rio de Janeiro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 31

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS

DESCRIÇÃO	Instrumentos de metais.
QUEM PROVÊ	A orquestra, com quinze músicos, contratada pela agremiação.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Esses instrumentos compõem a orquestra de frevo, que executam as músicas da agremiação, animando o desfile e os foliões.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Diretores da agremiação	Pagamento dos destaques de luxo, do carnavalesco, coreógrafo, costureira, marceneiro, dos motoristas do ônibus e caminhão baú, entre outras pessoas envolvidas direta e indiretamente com a Troça.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino é o Carnaval de Pernambuco.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

A Troça Carnavalesca Mista Batutas de Água Fria é filiada à Federação Carnavalesca de Pernambuco

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 70 e 140 Ficha de Edificações Nº 15.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.06.01

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 31

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 15 / A

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 42 a 44 / 196 a 206

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem identificado nesta ficha foi o Passo para o qual há fichas específicas neste Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 21		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		